



Marques Leitão
Coordenador da Secção

Ensilabilidade da Gramínea Tropical Splenda *

Ensilability of the Tropical Grass Splenda

Texto de: J.M. Martins **

Resumo

Com este estudo procurou-se avaliar a ensilabilidade da gramínea tropical Splenda (*Setaria sphacelata* var. *sericea* x *S. sphacelata* var. *splendida*) e o efeito de vários tratamentos nas características e qualidade da silagem obtida.

A Splenda foi irrigada e cortada 10 semanas após o corte de limpeza, quando cerca de 50% das plantas já tinham florido. Parte da forragem foi sujeita a pré-fenação (24 h). A forragem verde (FV) e a pré-fenada (FPF) foram fraccionadas (± 4 cm) e retiradas amostras para análise. Os aditivos foram adicionados imediatamente antes da ensilagem.

Para cada tratamento foram utilizados 5 silos laboratoriais de 10 kg, armazenados durante 90 dias: o tratamento 1 (T1) consistiu em FV ensilada; o tratamento 2 (T2) em FPF ensilada; o tratamento 3 (T3) em FV ensilada com a adição de ácido fórmico a 85% (4 l ADD-F® /t MV); e o tratamento 4 (T4) em FV ensilada com a adição de Ecosyl® (7.5 g/t MV).

Os resultados obtidos foram sujeitos a análise de variância e as diferenças estatísticas entre tratamentos mostraram que o T4 apresentou melhores resultados. Os T1, T2 e T3 apresentaram resultados inferiores, com valores mais elevados de pH, azoto amoniacal, NDF e ADF e valores mais baixos de ácido láctico e digestibilidade *in vitro* da MS e da MO.

Levando em conta a percentagem de plantas floridas à época do corte e a composição química e valores de digestibilidade apresentados, pode-se concluir que a Splenda utilizada foi cortada num estado de maturidade avançado. Os números relativamente baixos de bactérias produtoras de ácido láctico epífíticas, provavelmente resultado da altura a que se cortou a forragem (± 10 cm) e das condições assépticas em que esta foi manuseada, podem ter influenciado o processo fermentativo e levado à sub-utilização e/ou utilização não homoláctica dos glúcidos solúveis da planta. Esta situação parece ter sido superada até certo nível no T4, onde um aditivo com *Lactobacillus plantarum* foi adicionado à forragem ensilada.

Abstract

This study was done to evaluate the ensilability of the tropical grass Splenda (*Setaria sphacelata* var. *sericea* x *S. sphacelata* var. *splendida*) and the effect of several treatments on the characteristics and quality of the silage obtained.

Irrigated grass was chopped (± 4 cm) and submitted to four treatments prior to ensiling: control treatment (chopped green grass) (T1); 24 h pre-wilted grass (T2); green grass with 85% formic acid (4 l ADD-F®/t); and green grass with Ecosyl® (7.5 g/t).

Results showed that T4 was the best treatment. T1, T2 and T3 presented worse results, with higher values of pH, ammonia nitrogen, NDF and ADF and lower values of lactic acid and *in vitro* dry matter and organic matter digestibility.

* Trabalho realizado com o apoio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT).

** Departamento de Zootecnia, Universidade de Évora
Apartado 94, 7001 Évora Codex, PORTUGAL